

Argentina negocia com bancos

A Argentina e sua comissão de assessoria bancária que coordena a renegociação da dívida externa deverão chegar a um acordo sobre um pacote de resgate de US\$ 500 milhões até o fim desta semana, mas outro acordo para um programa de ajuda econômica do Fundo Monetário Internacional (FMI) deverá demorar mais tempo, informou ontem Gustavo Grinspun, funcionário financeiro argentino que participa das negociações com os bancos.

Falando por telefone de Washington, Grinspun declarou à AP/Dow Jones que as conversações com o FMI, em Buenos Aires, "estão indo muito bem", mas que não espera um acordo antes da próxima semana. "Algo concreto, como um esboço do acordo, deverá ser anunciado no final desta semana ou no começo da próxima", afirmou. Apesar disso, Grinspun salientou que o acordo final com o FMI deverá ser concluído até o dia 15, quando expira o prazo esta-

belecido pelo Departamento do Tesouro norte-americano para o seu compromisso de emprestar US\$ 300 milhões à Argentina. Os EUA somente efetuarão o empréstimo após a conclusão de um acordo com o FMI.

ROLAGEM

O funcionário recusou-se a fornecer pormenores do pacote de resgate que está sendo armado pelos bancos, mas outras fontes financeiras indicaram que este incluirá US\$ 100 milhões em recursos que a Argentina tem atualmente depositados na Reserva Federal dos EUA (Fed, o banco central), como suporte para um empréstimo de US\$ 100 milhões por três meses fornecido no final de março pela comissão de coordenação bancária.

Além de fornecer mais US\$ 125 milhões, a comissão de onze instituições, liderada pelo Citibank, deverá rolar por mais três meses o empréstimo de US\$ 100 milhões.